



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

ATA

Data: 08/06/2020

Hora: 21h00

Local: Biblioteca Municipal do Barreiro, sita na rua da Bandeira, Barreiro

Realizou-se a Primeira Reunião Ordinária de 2020 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

### 1. Período da Ordem do Dia:

- 1.1. Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de dezembro de 2019;
- 1.2. Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias;
- 1.3. Apresentação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2019;
- 1.4. Apreciação e votação da proposta de alteração e Primeira Revisão Orçamental de 2020 e Revisão do PPI 2020;
- 1.5. Apreciação e votação da abertura de Procedimento Concursal para 2020. Clarificação da votação quanto à abertura de Procedimento Concursal para provimento de 12 postos de trabalho da carreira de assistente operacional.

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21:00h, com a presença de Álvaro Manuel Robalo Branco, João Pedro Fernandes, Tiago Manuel Coluna, Ana Margarida Pessoa, Diogo Almeida e Ana Cristina Santos, do PS, Eduardo Lopes, Maria Fernanda Ventura, Jorge Santana, Margarida Graça e Sara Ameixa da CDU, Paula Cristina Prudêncio Soares do BE e Paulo Freitas, do PSD.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco, iniciou a sessão mencionando que se vivem tempos diferentes, devido à Pandemia de Covid-19, que exigem comportamentos diferentes, nomeadamente nesta assembleia. Assim sendo, a sala foi devidamente desinfetada pelo técnico de Higiene e Segurança no Trabalho, da CMB, cumprindo-se os devidos distanciamentos recomendados pelas autoridades e qualquer intervenção, para além da sua, será efetuada no púlpito, devendo o eleito proceder à desinfeção do microfone antes e após a sua intervenção.

Em seguida deu início à Ordem de Trabalhos, esclarecendo que após contactar previamente todos os primeiros eleitos de cada força política, ficou decidido não existir intervenção do público, devido à situação atual, que traria dificuldades na gestão do número de pessoas e respetivos distanciamentos e não por falta de vontade de ouvir os munícipes. Deste modo, foi devidamente publicitado que qualquer munícipe que pretendesse colocar alguma questão, o poderia fazer por escrito por mail ou entregando nas instalações da Junta de Freguesia. Também com a concordância de todos, e por forma a abreviar a duração da Assembleia, optou-se por retirar o Período de antes da Ordem do Dia.

Interveio a Sra. Maria Fernanda Ventura, da CDU, referindo que, efetivamente a Sra. Ana Porfírio deu conhecimento do contacto do Sr. Presidente da Assembleia e informou qual tinha sido a sua posição relativamente aos assuntos debatidos. Contudo, esta não é de todo a posição da CDU, mas sim a opinião pessoal da Sra. Ana Porfírio, que emitiu sem consultar previamente a força política



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

que representa<sup>u</sup>, sendo-lhe transmitido que se deveria retratar perante a mesa, informando que a posição que expressou não é a da CDU, principalmente no que diz respeito ao Período de antes da Ordem do Dia.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, esclareceu que o contacto foi feito à primeira eleita da CDU, e não à Sra. Ana Porfírio a título pessoal, que não manifestou qualquer objeção, sendo esta posição interpretada como sendo a posição da CDU. Se posteriormente foi instruída no sentido de informar a mesa dessa divergência de posições, tal não aconteceu. Tratando-se de uma questão interna da CDU e tendo em conta que neste momento não é possível alterar os termos desta Assembleia, ficará o respetivo registo em ata.

A Sra. Maria Fernanda Ventura, da CDU, informou que, o grupo decidiu previamente, caso esta situação ocorresse apresentariam um protesto à mesa, procedendo à leitura do mesmo.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, referiu que a mesa irá deliberar relativamente a este protesto, contudo, tendo em conta que são mencionadas as restantes forças políticas, questiona se estas têm algo a dizer sobre o mesmo.

Usou a palavra a Sra. Paula Soares, do BE, referindo que todos têm liberdade de se expressar perante os órgãos políticos que representam, contudo, tendo em conta a crise pandémica que vivemos este é um momento de precaução e cuidados, não obstante a defesa dos interesses da população.

Interveio ainda o Sr. Tiago Coluna, do PS, começando por dizer que pretendia apelar ao bom senso, mas a deputada Paula Soares antecipou-se, e bem. Quanto à CDU, fica a ideia que vinham com um documento preparado, uma vez que sabiam de antemão o que se passava e elaboraram um protesto à mesa, quando o protesto deveria ser dirigido à Sra. Ana Porfírio, tendo em conta que a mesma foi contactada de acordo com as normas. Sendo esta uma questão interna do partido, este protesto não faz qualquer sentido. É perfeitamente compreensível e certamente todas as forças políticas estarão de acordo que, no momento que se vive, faria todo o sentido apresentar uma moção congratulando todos os profissionais do sector da saúde, trabalhadores das grandes superfícies, forças de segurança e os nossos trabalhadores das autarquias. No entanto, tal como foi dito, esta é uma situação de exceção que não durará para sempre e assim sendo a vida política tem que seguir em frente e provavelmente num futuro próximo as assembleias já se realizarão com público, reforçando uma vez mais que o protesto à mesa não faz qualquer sentido, e que para este existir também deveria haver um outro, por uma carta não respondida relativamente à avaliação dos trabalhadores, dirigido à mesma eleita.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, não se pronunciando sobre as questões políticas por detrás deste protesto da CDU, salvaguardou a questão da suposta ilegalidade do ato, referindo que vivem-se momentos de exceção que exigem medidas de exceção, medidas essas que foram tomadas com toda a transparência, consultando antecipadamente todas os intervenientes, não sendo da sua competência as divergências internas de cada grupo de eleitos. Ainda assim, admitindo uma suposta ilegalidade, esta em contexto de exceção pode ser ilidida, tal como a farta legislação dos últimos meses tem vindo a criar inúmeras exceções, justificando assim a decisão da mesa em indeferir unanimemente este protesto, podendo a CDU recorrer aos tribunais, caso assim o entenda, para repor a legalidade. Lamentou ainda a ocorrência deste tipo de situações que demonstram premeditação, exigindo doravante da sua parte uma prática diferente para com os eleitos. Informou ainda que a ordem de trabalhos continha um lapso que foi atempadamente corrigido.



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

### Ponto 1.1 – Apreciação e votação da Ata da Assembleia de Freguesia de 10 de dezembro de 2020

Não havendo intervenções, a ata foi colocada à votação sendo aprovada por unanimidade, pelos eleitos presentes na referida Assembleia.

### Ponto 1.2 – Apreciação da Informação Escrita da Presidente da Junta sobre a atividade da União das Freguesias

A Sra. Presidente, Gabriela Soares, tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, em seguida referiu que tal como foi dito pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, vivem-se tempos de exceção que requerem medidas de exceção e também intervenções diferentes das habituais. Durante estes tempos muito difíceis o executivo vivenciou situações e emoções muito diferentes, estando ao lado dos que mais precisavam, deste modo, começou por saudar os profissionais de saúde do Barreiro, sem exceção, desde os auxiliares de ação médica, aos enfermeiros e médicos e a todos os profissionais que os apoiaram, de alguma forma, na retaguarda, os bombeiros, nomeadamente os da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio e os trabalhadores das autarquias do Barreiro, que com toda a diplomacia e profissionalismo se souberam adaptar às contingências do período de emergência e agora de calamidade, aos colegas da proteção civil e a toda a equipa de crise e ainda uma palavra de apoio muito sentido a todos os professores/as e encarregados de educação pelas dificuldades em conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar, aproveitando para deixar, uma vez mais, o seu reforço positivo de que vai ficar tudo bem. Deste modo, a informação da Presidente não irá mencionar as festas de Natal e restantes “festarolas”, como são apelidadas nas redes sociais, uma vez que quando surgem situações graves as festas ficam para trás, por isso, durante este período de emergência foram tomadas medidas muito sérias e retas, nomeadamente ao nível dos trabalhadores/ as da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, salvaguardando rotativamente cinquenta por cento do seu efetivo, mantendo os restantes cinquenta por cento a fazer o essencial, ou seja mantendo a saúde pública, ao nível da varrição das ruas e lixo e da recolha de monos, ajudando assim a Câmara Municipal do Barreiro. Quando finalmente voltou a ser possível ter todo o efetivo na rua, iniciou-se a recuperação de três meses de trabalho não feito. Todos os elementos do Executivo, sem exceção, fizeram parte integrante da Comissão Municipal de Proteção Civil, saindo à rua sete dias por semana, durante dois meses e meio, para levar medicamentos e comida a quem precisava, para levantar dinheiro, fazer compras e pagamentos de modo a socorrer aqueles que tinham mesmo de ficar confinados. Apoiaram ainda as equipas de Apoio Social da Câmara Municipal do Barreiro, socorrendo quem precisava articulando com as equipas da Segurança Social e Proteção Civil, com os Bombeiros ao nível dos sem-abrigo, foram colocados cartazes nas portas de modo a divulgar este serviço, bem como o serviço disponibilizado pela CMB, ao nível do apoio psicológico, porque para além de falta de bens materiais também existiu falta de saúde de mental e solidão. Agora no período de calamidade, verificaram-se outras dificuldades decorrentes do período anterior, como o aumento do desemprego fazendo com que algumas famílias se deparassem com graves dificuldades financeiras, deste modo, foi rapidamente constituída uma equipa envolvendo a comunidade, criando uma parceria incansável com a NÓS, a Rumo, o Agrupamento 1011, o Grupo 264 AEP, a Associação de Escuteiros de Portugal, a ReFood, a Associação Desportiva e Cultural dos Fidalguinhos, o Criva e o Centro Social Padre Abílio Mendes, que permite apoiar neste momento 71 famílias e 199 pessoas. Este apoio a nível alimentar custou, até ao momento, zero euros ao erário



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

público, graças aos apoios quer de mecenas quer do comércio local que se juntaram a esta missão, desde farmácias, pessoas em nome individual e caixas solidárias colocadas nomeadamente na urbanização dos fidalguinhos, criando assim uma mini rede de apoio alimentar a famílias que neste cenário covid ficaram financeiramente melindradas, e acreditando que esta situação seja só uma fase, as famílias são reavaliadas semanalmente por forma a perceber se a situação se mantém. Todos os cabazes têm máscaras e o primeiro cabaz tem gel desinfetante, permitindo para além da promoção de uma saúde alimentar preservar a proteção individual destas famílias, No dia um de junho os cabazes das famílias que têm crianças também tinham brinquedos, numa ação promovida pelos escuteiros, este é um trabalho social bastante difícil mas também altamente enriquecedor dada a utilidade das ações desenvolvidas. No que diz respeito ao movimento associativo, foram distribuídas cerca de quinhentas máscaras, e foi comunicado o apoio anual de quatro mil e seiscentos euros e o apoio adicional de três mil e quatrocentos euros, aprovado em reunião de executivo, tendo em conta as dificuldades sentidas devido à falta das receitas provenientes dos seus cafés, modalidades desportivas e outras atividades, perfazendo um apoio total na ordem dos oito mil euros. Para além dos apoios sociais, irá também avançar a recuperação do polidesportivo dos Fidalguinhos ao nível do gradeamento e equipamento desportivo existente, do parque Maria Machado junto ao Futebol Clube Beira-Mar, será intervencionado o telhado do antigo edifício da Junta de Freguesia do Lavradio de forma a preservar o património tão importante daquele edifício, substituição de floreiras, sinais de trânsito, pins e toponímia degradados e acompanhamento de todas as grandes obras que certamente darão nova vida não só ao Barreiro mas em particular à União das Freguesias, destacando a obra da rotunda junto à escola Álvaro Velho, que terá uma duração de cerca de dois meses num arranjo sobretudo de natureza paisagística, preservando o monumento que tem direitos de autor e não será destruído, tornando-o num espaço mais aprazível e com maior nível de segurança rodoviária, fazendo alusão à liberdade e ao 25 de abril que tanto une todos os presente, estando a conclusão da obra prevista para agosto do corrente ano. Para além do plano de repavimentação que terá início brevemente e que deverá incidir sobre algumas artérias do Barreiro e Lavradio Vila, acrescenta-se o plano de repavimentação nos fidalguinhos que terá início em final de junho/ início de julho, com correções ao nível de passadeiras e obstáculos ao nível do mobiliário urbano, rebaixamento de passadeiras, pintura de lugares de estacionamento e uma miniciclo via à volta do politécnico, que serão efetuadas em simultâneo com o plano de repavimentação. Relativamente ao terreno do Gaio, a obra decorre em duas fases, a primeira ao nível do estacionamento já iniciou e a segunda, mais junto ao rio, relacionada com um enquadramento paisagístico com um passadiço, que certamente tornará aquela zona mais digna e aprazível. Quanto ao parque Catarina Eufémia, moinho pequeno e corredor verde, a obra já está em curso, decorre de uma candidatura ao fundo ambiental, oitenta por cento financiada, criando um espaço verde muito agradável sem perda de estacionamento, ao contrário do que tem surgido nas redes sociais, proporcionando uma melhor qualidade de vida através da criação do corredor verde, sendo este o fundamento da candidatura. Relativamente à quinta Braamcamp informou que existe um candidato vencedor da candidatura, o valor estimado do investimento é de quarenta milhões de euros, o número de fogos a construir será de 185, faz ainda parte do projeto a construção de uma unidade hoteleira com 85 unidades de alojamento, reconstrução e interligação dos edifícios existentes através do edifício de serviços de apoio, ginásio, piscina, recuperação e refuncionalização do edifício do moinho de maré da Braamcamp, circuito de manutenção, parque de merendas, parque infantil, torre de observação paisagística, 720m de passadiços, medidas sérias ao nível do combate das alterações climáticas, equipamento metropolitano singular ao nível da área



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



metropolitana de Lisboa com carácter turístico e inovador e devolução de oitenta e dois por cento de toda a envolvente verde à Câmara Municipal do Barreiro, sendo do conhecimento de todos a sua posição, pensa que este é um excelente projeto e espera que se inicie logo que possível porque o Barreiro assim o merece.

Interveio o Sr. **Eduardo Lopes, da CDU**, começando também por saudar todos os profissionais que mantiveram o país a funcionar nestes tempos de adversidade, e também a Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido ao nível do apoio social. Questionou de que forma é que estas 71 famílias apoiadas chegaram ao contacto com a Junta, se houve pessoas indicadas que não puderam ser assistidas e quais os números relativamente ao apoio psicológico, de modo a perceber as marcas deixadas na comunidade que apenas a longo prazo se perceberão na sua totalidade. Perguntou ainda se, ao nível do comércio local, foram envidados esforços com vista a prestar informações e esclarecimentos no acesso a candidaturas e apoios a fundos existentes, onde a Junta poderá ter um papel importante, facilitando esse processo de alguma forma.

Relativamente às questões apresentadas, a Sra. **Presidente**, ressaltou a sua pertinência, começando por informar que o contacto com as famílias partiu da informação mais séria e técnica prestadas pelo Centro Padre Abílio Medes, a Rumo e a NÓS, por outro lado as entregas semanais de cabazes são efetuadas pelo executivo, nomeadamente pela própria e pela vogal Ana Cabral, permitindo validar se as informações técnicas estão de acordo com a realidade e foram poucas as famílias retiradas da lista, tendo o seu número vindo a aumentar semanalmente. Com exceção, até à data, do Bairro dos Engenheiros, todas as restantes zonas da freguesia estão a ser apoiadas neste contexto Covid. Quanto ao apoio psicológico, este foi um trabalho desenvolvido pela CMB do qual não dispõe dos números, contudo irá obter essa informação fazendo a chegar posteriormente aos eleitos, não tendo dúvidas nenhuma da existência de sequelas psicológicas quer por razões de isolamento, quer pelas dificuldades vividas. Relativamente ao apoio ao comércio local este acompanhamento foi efetuado através de contactos frequentes para esclarecimento de dúvidas e noutras situações articulando com a proteção civil. Acrescentou ainda a realização de um investimento considerável com medidas de proteção para o executivo e funcionários, nomeadamente máscaras, luvas, gel desinfetante, desinfetante de superfícies e acrílicos para colocação nos locais de atendimento, perfazendo um valor de 3.922,57€, esta despesa não estava prevista contudo, o cancelamento de todas as atividades culturais até ao final de 2020 a canalização dessa verba para fazer face a todas as medidas de prevenção e combate ao Covid-19.

### **Ponto 1.3 – Apresentação da Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2019**

A Sra. **Presidente, Gabriela Soares**, referiu que irá tecer considerações generalizadas, contudo, para esclarecimento de questões específicas de natureza contabilística mais pormenorizada poderão efetuar por escrito como habitualmente, esclareceu ainda que a Junta trabalha com uma aplicação informática, não existindo manuseamento de elementos nem dados manualmente. Em relação ao grau de execução da despesa e da receita o ano findou sem qualquer divergência relativamente às contas bancárias, a execução geral foi de 104.95%, a receita arrecadada foi superior ao previsto em orçamento, nomeadamente ao nível do posto CTT, emissão de atestados e terrados relacionados com a Feira da Ginja e Festas do Lavradio e ainda alguns donativos no âmbito das atividades culturais atrás mencionadas que não eram esperados, salientando que não houve empolamento da receita. Ao nível da despesa a execução foi de 97,72%, ressaltando que o que estava previsto em termos de despesa a realizar foi concretizado, dando como exemplo alguns dos inúmeros investimentos realizados, tais como a recuperação das antigas casas de banho, à entrada do



# Assembleia de Freguesia



## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Lavradio, transformando-as em instalações dignas de atendimento à população, a recuperação da estátua do Salineiro, que se encontra neste momento no mercado do Lavradio e a construção do monumento alusivo ao Bastardinho, para além de outras de natureza da conservação do espaço público.

Não havendo intervenções, o documento foi colocado à votação sendo **aprovado por unanimidade**.

### **Ponto 1.4 – Apreciação e votação da proposta de alteração e Primeira Revisão Orçamental de 2020 e Revisão do PPI 2020**

A Sra. Presidente, Gabriela Soares, começou por informar que o saldo de gerência que transita de 2019 para 2020 é de 66.351,22€, prevê-se que a incorporação deste saldo de gerência seja nas rubricas de «Recursos Humanos», «Matérias Primas», «Vestuário e Mobiliário Urbano», tal como referido na informação escrita onde referiu a previsão de reestruturação ao nível do mobiliário urbano, toponímia, sinalização de trânsito entre outras. Relativamente à aquisição da viatura pretende fazer uma correção do registo no orçamento uma vez que em setembro do ano passado foi votado nesta sede a aquisição de uma viatura Dacia, aguardou-se a sua entrega até janeiro de 2020 quando foi recebido um mail do vendedor da Dacia referindo que não tinha viatura para entrega nem previsão para tal. Assim sendo, decidiu-se em reunião do executivo, efetuar nova consulta de mercado, não havendo noutras marcas viaturas a gás dentro dos valores pretendidos, concertou-se adquirir uma viatura a gasolina, um Opel Corsa, uma vez que as viaturas a gás comportam custos mais elevados de manutenção, viatura essa que foi bastante útil durante o estado de emergência no apoio à população. Tendo em conta a disponibilidade financeira e com o objetivo de não onerar a junta de freguesia com prestações e leasing e não deixar essa despesa a futuros executivos, optou-se por adquirir a viatura a pronto pagamento, contudo a rubrica por onde essa despesa foi realizada não era a correta, deste modo, trazemos a esta Assembleia a correção da rubrica de enquadramento, acompanhada do parecer jurídico e toda a documentação. Quanto ao processo de aquisição da viatura, é público, podendo sempre ser consultado na Junta de Freguesia. Não havendo intervenções, o documento foi colocado à votação sendo **aprovado por unanimidade**.

Antes de passar ao ponto seguinte, a Sra. Presidente, Gabriela Soares, deu conhecimentos dos dados referentes à linha de apoio psicológico, obtidos junto da CMB, onde desde o dia 27 de abril foram rececionadas 82 chamadas e prestado apoio a 17 pessoas.

### **Ponto 1.5. – Apreciação e votação da abertura de Procedimento Concursal para 2020. Clarificação da votação quanto à abertura de Procedimento Concursal para provimento de 12 postos de trabalho na carreira de Assistente Operacional**

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, informou que ao nível dos recursos humanos pretende-se abrir Procedimento Concursal para a integração de dois assistentes operacionais e um assistente técnico tendo em conta os processos de aposentação que permitem flexibilidade financeira de modo a preencher os lugares em falta, nomeadamente ao nível de jardins e higiene urbana e ao nível do atendimento ao público. Relativamente à questão da retificação do procedimento já aprovado, constatou-se que na ordem de trabalho da sessão em que foi aprovado este teria que constar como ponto autónomo da ordem de trabalhos explicitamente esse aspeto, o que não aconteceu, deste modo pretende-se nesta sessão ratificar e retificar a ordem de trabalhos de forma a que venha autonomizado.



# Assembleia de Freguesia

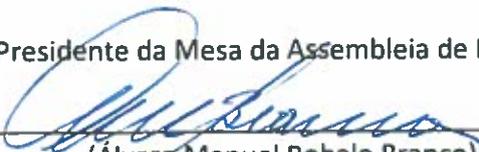
## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Não havendo intervenções, e por forma a ratificar e retificar essa alteração de acordo com a lei, o documento foi colocado à votação sendo **aprovado por unanimidade**.

Procedeu-se em seguida à aprovação da ata em minuta relativamente aos pontos 1.3., 1.4. e 1.5., sendo a mesma **aprovada por unanimidade**.

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão às 22h25m. Desta sessão exarou-se a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



---

(Álvaro Manuel Robalo Branco)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio



---

(Paula Cristina dos Santos Soares)

